

MATERIA HISTORIA ENSINO
FUNDAMENTAL

	AULA	TÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 1	1	Que História é essa?	O conceito de História. As fontes históricas. O trabalho do historiador. A linha do tempo.
	2	Origens dos povos indígenas das Américas	O surgimento do homem na África. As rotas de povoamento do continente americano. Os primeiros povos americanos. Os povos americanos no século XV e XVI.
	3	Mouros, cristãos e povos do Oriente	Os povos árabes e mouros. A ocupação árabe da Península Ibérica. Os povos do Oriente: Índia, China e Japão. O comércio na Ásia. O Império Turco-Otomano.
	4	O encontro de dois mundos	As transformações econômicas, políticas e culturais da Europa na passagem da Época Medieval para a Época Moderna. A expansão marítima e as grandes navegações. A conquista da América.
	5	A América portuguesa: o nascimento do Brasil	As primeiras atividades econômicas desenvolvidas na América portuguesa: a extração do pau-brasil e a agromanufatura canavieira. A adoção da mão-de-obra escrava de indígenas e africanos. Os engenhos de cana-de-açúcar como centro da vida social na colônia. O funcionamento do pacto colonial.
	6	Povoamento da América portuguesa	A ocupação do interior da colônia. Diversificação econômica: a pecuária, o extrativismo na região amazônica e a mineração. As expedições de apresamento de índios e busca de metais preciosos. Transformações sociais decorrentes do desenvolvimento da atividade mineradora.
	7	Sociedade na América portuguesa	Os diferentes grupos sociais da sociedade colonial: senhores, escravos, homens livres pobres. As distintas atividades desempenhadas pelos escravos. O modo de vida da população livre pobre e a busca pela sobrevivência. A importância social da posse de cativos na sociedade colonial.
	8	O desenvolvimento das cidades	As funções das vilas coloniais: centros administrativos e entrepostos comerciais. Características da arquitetura e dos modos de vida nos centros urbanos. O crescimento das cidades no século XVIII. A edificação de um patrimônio histórico-cultural nos centros urbanos brasileiros.

	AULA	TÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 2	9	Mundo atlântico entre os séculos XVII e XIX	A formação de um circuito comercial e cultural em torno do Oceano Atlântico: Europa, América e África. As disputas entre os países europeus na África e América. A organização do comércio de africanos escravizados. As transformações do século XVIII: as críticas à Sociedade de Antigo Regime e a Revolução Industrial. O início do combate ao tráfico negreiro.
	10	A luta dos escravos	As formas de resistência ao cativo: as fugas individuais e coletivas e a formação de quilombos. O Quilombo dos Palmares. A possibilidade de formação de pecúlio e a compra de alforrias. A construção de identidade por meio de relações familiares e comunitárias. A resistência cultural. Revoltas escravas no século XVIII.
	11	Poder e hierarquia na América portuguesa	A implantação do sistema administrativo metropolitano: capitanias hereditárias e o governo-geral. O governo local: câmaras municipais controladas pelos proprietários de terra. O prestígio social dos senhores de terras e escravos, os "homens bons". A União Ibérica e as invasões holandesas. As reformas pombalinas no século XVIII e a busca pela centralização administrativa.
	12	Formas e cores da cultura na América portuguesa	Cultura na América colonial portuguesa: contribuição dos indígenas, negros africanos e o branco europeu. Confronto e convivência na cultura do Brasil escravista. A importância da religiosidade, o barroco do século XVIII.
	13	Liberdade, ainda que tardia!	As idéias iluministas e a contestação aos laços de subordinação colonial nas Américas. O contexto político e econômico da Capitania de Minas Gerais em meados do século XVIII. A Conjuração Mineira. A Conjuração Baiana e a participação dos setores populares. A manutenção do controle da colônia pela Coroa portuguesa.
	14	Os caminhos da independência	As características da América portuguesa no início do século XIX. A transferência da Corte portuguesa para a América. As transformações econômicas e culturais durante o período de permanência do rei D. João VI na América. A Revolução Pernambucana. Os movimentos liberais em Portugal e o processo de independência brasileiro. As razões para a adoção do regime monárquico no Brasil independente.

UNIDADE 2	15	A construção do Império do Brasil	Os conflitos políticos após a independência e a outorga da Constituição de 1824. O caráter conservador e centralizador da Constituição de 1824: manutenção da escravidão, voto censitário e o Poder Moderador. A Confederação do Equador. Os tratados assinados com a Inglaterra. A crise do Primeiro Reinado e a abdicação de D. Pedro I.
	16	O Império se fortalece	O período regencial. As correntes políticas no Parlamento brasileiro: as disputas entre centralização e descentralização. O Ato Adicional de 1834. Os movimentos armados nas províncias durante a Regência. O fortalecimento do grupo centralizador. O processo de antecipação da maioria do príncipe Pedro. A formação dos partidos Conservador e Liberal. A estabilidade do sistema político durante o Segundo Reinado.
	17	Os caminhos da liberdade	A crescente condenação internacional à escravidão durante o século XIX. O combate inglês ao comércio de africanos escravizados e sua proibição no Brasil. O fortalecimento do movimento abolicionista. A participação intensa de escravos e negros libertos no movimento abolicionista. As leis abolicionistas. As condições da população negra após a abolição.
	18	Da Monarquia à República	O fortalecimento do movimento republicano na década de 1870. O enfraquecimento do sistema monárquico e a tentativa de reformas nos sistemas político e administrativo. Os conflitos entre a monarquia e os setores militares. A proclamação da República. Os diferentes projetos para a construção da República no Brasil. A Constituição de 1891 e o federalismo. A implantação da república oligárquica. A organização da Política dos Governadores e o fortalecimento das oligarquias estaduais.

	AULA	TÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 3	19	Coronelismo e o mundo rural	O surgimento histórico dos "coronéis". As formas de controle do eleitorado rural pelos poderosos locais: fornecimento de benefícios à clientela e coação. As práticas eleitorais na Primeira República: voto de cabresto e corrupção.

UNIDADE 3	20	Expansão cafeeira e modernização	A expansão da lavoura cafeeira nos séculos XIX e XX na região Sudeste. A modernização do sistema de transportes. A adoção da mão-de-obra do imigrante. As relações de trabalho na agricultura do café. A modernização das cidades e o crescimento da atividade industrial. O surgimento de uma nova elite formada por cafeicultores.
	21	A era dos impérios	O surgimento da ideologia nacionalista e o fortalecimento dos movimentos nacionais no século XIX. A expansão do capitalismo, as novas formas de produção e a busca por mercados consumidores. O fortalecimento do movimento operário e as ideologias comunista e anarquista. O domínio imperialista na África. As teorias racistas de justificação da dominação européia. As formas de resistência dos povos africanos.
	22	Panorama da República Velha (1889-1906)	Os governos militares entre 1889 e 1894. Os movimentos armados: Revolução Federalista, Revolta da Armada e Canudos. As reformas de Rodrigues Alves na cidade do Rio de Janeiro, capital da República, e a Revolta da Vacina.
	23	Panorama da República Velha (1906-1930)	A miscigenação da população brasileira e a discussão das teorias racistas. A Política do Café-com-Leite. As políticas de valorização do café. A Revolta da Chibata, o Contestado e o movimento em Juazeiro. A Primeira Guerra Mundial e o Brasil. O movimento tenentista e as críticas à Primeira República.
	24	As lutas sociais e a crise da República Velha	Movimentos sociais rurais: Canudos e Contestado. Movimentos sociais urbanos; o nascimento do movimento operário. A Revolta da Vacina, tenentismo, a Revolta do Forte de Copacabana. A Coluna Prestes. Os anos de 1920, crise política e a Revolução de 1930.
	25	Da Revolução de 1930 ao Estado Novo	O governo provisório de Getúlio Vargas. A centralização do poder nas mãos do Estado central. A criação de leis trabalhistas. O movimento constitucionalista em São Paulo. A Constituição de 1934. Os conflitos políticos e sociais e o fortalecimento da repressão do Estado. O golpe do Estado Novo e a Constituição autoritária de 1937.
	26	Crescimento urbano e industrial da década de 1920 ao Estado Novo	O desenvolvimento da atividade industrial na década de 1920. A crise econômica internacional de 1929 e a queda nas exportações do café. A política econômica de estímulo à industrialização do Brasil no governo varguista: a intervenção do Estado na economia estatal.
	27	Arte e cultura: da década de 1920 ao Estado Novo	A Semana de Arte Moderna de 1922. As novas visões sobre o povo e a cultura brasileira. As relações dos intelectuais com o governo de Getúlio Vargas. A utilização das manifestações culturais e dos meios de comunicação de massa para conquistar apoio ao governo varguista. A censura e a política educacional nacionalista durante o Estado Novo.

UNIDADE 3	28	As novas relações entre o Estado e a sociedade após 1930	A criação de leis trabalhistas durante o governo varguista. A atuação dos comunistas no movimento operário. A participação das entidades patronais na elaboração de leis trabalhistas. O controle pelo Estado das organizações sindicais. A promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
-----------	----	--	---

	AULA	TÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 4	29	As disputas da Guerra Fria	As duas guerras mundiais. O enfraquecimento dos países europeus e o fortalecimento dos Estados Unidos e União Soviética. As disputas entre comunismo e capitalismo durante a Guerra Fria. As lutas pela independência das colônias da Ásia e da África e a influência da Guerra Fria. As lutas sociais na América Latina, a Revolução Cubana e os golpes militares conservadores.
	30	Caminhos da redemocratização (1946-1954)	A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. A construção da imagem de Getúlio Vargas como defensor dos trabalhadores. A crise do Estado Novo e a deposição de Getúlio Vargas. O processo de democratização: a reorganização partidária e a Constituição de 1946. O governo de Eurico Gaspar Dutra. A eleição direta de Getúlio Vargas para a Presidência da República. Os conflitos políticos e sociais e o fim do segundo governo Vargas.
	31	Caminhos da industrialização	A política de desenvolvimento industrial durante o Estado Novo: nacionalismo e intervencionismo. A criação de empresas estatais e apoio às indústrias de base e de infra-estrutura. As disputas entre nacionalistas e estrangeiristas no segundo governo Vargas. A criação da Petrobras e do BNDE. O planejamento estatal durante o governo de Juscelino Kubitschek e o Plano de Metas.
	32	Arte e cultura após 1945	O desenvolvimento dos meios de comunicação de massa: os tempos do rádio. O surgimento de artistas populares do rádio e do cinema. A influência de elementos culturais estrangeiros e a cultura nacional. A valorização da cultura popular brasileira.

UNIDADE 4	33	Estado e sociedade na década de 1950	A Guerra Fria e os conflitos sociais e políticos no Brasil. O governo de Juscelino Kubitschek e a estabilidade política. A construção de Brasília. Os “anos dourados”: efervescência cultural, influência estrangeira, bossa nova e Cinema Novo.
	34	Da crise da democracia à ditadura militar	O governo de Jânio Quadros e sua renúncia. A posse de João Goulart e a adoção do sistema parlamentarista. O acirramento dos conflitos políticos e sociais e a mobilização da sociedade. O crescimento do anticomunismo na sociedade brasileira. O golpe civil-militar de 1964 e o fim da democracia. O governo do marechal Castelo Branco e as disputas entre militares moderados e duros. As intervenções autoritárias no sistema político e a reorganização partidária. O governo do general Costa e Silva e o aumento das críticas ao regime militar. A decretação do Ato Institucional nº 5.
	35	Anos de chumbo: a repressão do governo militar	O crescimento econômico: os anos do “milagre”. As campanhas nacionalistas do regime militar. A construção de grandes obras e a defesa do “Brasil Grande”. A repressão violenta aos opositores políticos. A censura aos meios de comunicação e às universidades. A resistência à ditadura.

	AULA	TÍTULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE 5	36	O processo de abertura política do regime militar	O início da crise econômica: crise do petróleo, dívida externa e inflação. Primeiras medidas da abertura política. Crescimento da oposição e rearticulação das organizações sociais. O controle das atividades políticas e da oposição. O fim do Ato Institucional nº 5. A reorganização partidária iniciada em 1979.
	37	A hora e a vez da democracia	A mobilização da sociedade contra a ditadura militar. A campanha pela anistia. O crescimento dos partidos de oposição e das manifestações sindicais. O agravamento da crise econômica. A campanha das Diretas Já. A eleição indireta de um candidato da oposição para a Presidência da República.

UNIDADE 5	38	Os desafios da construção da democracia no Brasil contemporâneo	O governo de José Sarney. A intensa participação da sociedade. A promulgação da Constituição de 1988 e a conquista da cidadania. O aprofundamento da crise econômica e os planos de estabilização governamentais. A eleição de Fernando Collor de Mello e a campanha do impeachment. A implantação do Plano Real.
	39	O Brasil no século XXI: transformações econômicas e a busca pela igualdade social	A estabilidade política: os governos de Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva. As transformações na economia a partir da década de 1990: diminuição da intervenção estatal e abertura comercial. A participação do Brasil na economia globalizada. A fragilização das relações de trabalho. Os desafios de preservação do meio ambiente. As organizações sociais atuais. A implantação de políticas de combate à desigualdade social.
	40	Globalização, terrorismo e ciência: pensando o futuro do século XXI	O processo de globalização econômica e as relações de dominação entre os países. A crise do socialismo na Europa. A ascensão econômica de países asiáticos. O aumento da desigualdade e os movimentos internacionais críticos da globalização. O crescimento do terrorismo a partir de fins do século XX. As inovações tecnológicas e as possibilidades de desenvolvimento das sociedades.